



ARTIGO DE REVISÃO

CONTRIBUIÇÕES DA HISTÓRIA ORAL PARA O CUIDADO DE ENFERMAGEM: REVISÃO INTEGRATIVA

CONTRIBUTIONS OF ORAL HISTORY FOR NURSING CARE: INTEGRATIVE REVIEW

CONTRIBUCIONES DE LA HISTORIA ORAL PARA CUIDADOS DE ENFERMERÍA: REVISIÓN INTEGRADORA

Fernando de Souza Silva¹, Mônica Gisele Costa Pinheiro², Bheatriz Gondim Lambert Moreira³, Clélia Albino Simpson⁴, Allyne Fortes Vitor⁵, Ana Luisa Brandão de Carvalho Lira⁶

Resumo

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, com objetivo de sintetizar o conhecimento produzido sobre o cuidado de enfermagem utilizando a história oral. Para sua efetivação, foi construído protocolo a fim de operacionalizar sua realização e o percurso de busca. Consultaram-se as bases de dados LILACS, CINAHL, PUBMED e SCOPUS, a partir das quais foram selecionados dezessete artigos em consonância com o estudo proposto. Tomando como base a História Oral na perspectiva de Meihy, que estabelece os passos teóricos a serem seguidos pelo método e técnica. Observou-se desvio do uso da história oral, uma vez que não houve o seguimento do rigor metodológico. Apesar disso, evidenciou-se que a história oral proporciona a apreensão de nuances subjetivas e individuais dos colaboradores, revelando subsídios para direcionar as ações dos enfermeiros, com vista a satisfazer as necessidades de saúde das pessoas entrevistadas.

Descritores: Revisão; Enfermagem; Pesquisa qualitativa.

Abstract

This is an integrative literature review, in order to synthesize the knowledge produced about nursing care using oral history. For its realization, was built protocol to operationalize its realization and the route search. Have consulted the databases LILACS, CINAHL, PUBMED and SCOPUS database, from which seventeen articles were selected in line with the proposed study. Based on oral history from the perspective of Meihy establishing the theoretical method to be followed by steps and technique. Observed deviation from the use of oral history, since no follow up the rigorous methodology. Nevertheless, we showed that oral history provides the seizure of subjective and individual nuances of employees, revealing subsidies to direct the actions of nurses in order to meet the health needs of the people interviewed.

Descriptors: Review; Nursing; Qualitative research.

Resumen

Se trata de una revisión integradora de la literatura, con el fin de sintetizar el conocimiento producido sobre los cuidados de enfermería utilizando la historia oral. Para su realización, se construyó protocolo para poner en funcionamiento su realización y la búsqueda de la ruta. Han consultado a las bases de datos LILACS, CINAHL, PubMed y la base de datos SCOPUS, de los cuales se seleccionaron diecisiete artículos en línea con el estudio propuesto. Con base en la historia oral desde la perspectiva de Meihy establecer el método teórico que deben seguir los pasos y la técnica. Observado desviación de la utilización de la historia oral, ya que ningún seguimiento de la metodología rigurosa. No obstante, puso de manifiesto que la historia oral ofrece la incautación de matices subjetivos e individuales de los empleados, revelando subsidios para dirigir las acciones de las enfermeras con el fin de satisfacer las necesidades de salud de las personas entrevistadas.

Descritores: Revisión; Enfermería; Investigación cualitativa.

¹ Enfermeiro. Mestre em enfermagem pelo PGENF-UFRN e doutorando em enfermagem pelo PGENF-UFRN. Natal, Rio Grande do Norte, Brasil. ² Enfermeira. Mestre em enfermagem pelo PGENF-UFRN e doutorando em enfermagem pelo PGENF-UFRN. Natal, Rio Grande do Norte, Brasil. ³ Enfermeira. Mestre em enfermagem pelo PGENF-UFRN. Natal, Rio Grande do Norte, Brasil. ⁴ - Enfermeira, Doutora, Professora Associada I da graduação e pós-graduação do Departamento de Enfermagem. Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Natal, Rio Grande do Norte, Brasil. ⁵ Enfermeira, Doutora, Professora Adjunto II da graduação e pós-graduação do Departamento de Enfermagem. Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Natal, Rio Grande do Norte, Brasil. ⁶ Enfermeira, Doutora, Professora Adjunto II da graduação e pós-graduação do Departamento de Enfermagem. Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Natal, Rio Grande do Norte, Brasil.

INTRODUÇÃO

A enfermagem é essencialmente fundamentada no cuidado, ante a satisfação das necessidades de saúde da população a que se propõe atender. Entretanto, as influências do modelo cartesiano hegemônico têm direcionado o modo de cuidar ao pensamento positivista, confluindo para a supervalorização dos estudos quantitativos⁽¹⁾.

Em um movimento contra-hegemônico, os agentes promotores de cuidados têm estabelecido determinantes capazes de atender às perspectivas complexas do ser humano, com vistas a promover condições de vida saudável. Destarte, as questões sociais, culturais, ambientais, de desenvolvimento social e econômico, dentre outros, passam a formar um contexto de ações adequadas à saúde da comunidade⁽²⁾.

Assim, ao conceito de saúde foram integradas as concepções mais complexas do ser humano, levando a enfermagem a repensar suas ações e embasá-las nas perspectivas multidimensionais. Nesse sentido, a nova era do conhecimento têm proporcionado ao enfermeiro subsídios ao desenvolvimento e ao redimensionamento filosófico, teórico e prático da profissão como ciência, trazendo à tona as teorias, os pressupostos e os modelos de atenção à saúde e à doença imbricados no contexto dos indivíduos⁽¹⁾.

As ciências da saúde buscam na literatura, na filosofia, na cultura, em concepções sociais, epistemológicas e ontológicas, no comportamento e nas experiências dos indivíduos as repostas norteadoras dos caminhos a serem seguidos ao encontro das ações promotoras do cuidado integral⁽³⁾.

Nesta perspectiva, a enfermagem tem investido seus esforços em desenvolver estudos qualitativos, com intuito de apreender as nuances entrelaçadas nas

experiências de vida dos indivíduos, utilizando métodos que propiciem saberes e conhecimentos capazes de subsidiar o cuidado⁽⁴⁾. Desta maneira, os estudos com a História Oral (HO) constituem uma possibilidade promissora.

A História oral se apresenta como uma prática de apreensão de narrativas, por meio de gravação, vertidas para o formato escrito e posteriormente submetidas ao tratamento analítico, com vistas a verificar os aspectos não revelados, subjetivos e alternativos aos documentos existentes⁽⁴⁾.

Diante desta contextualização, questiona-se: qual o conhecimento produzido sobre o cuidado de enfermagem utilizando a história oral. Com intuito de responder a tal questionamento utilizou-se a revisão integrativa com o objetivo de sintetizar o conhecimento produzido sobre o cuidado de enfermagem utilizando a história oral.

MÉTODOS

Trata-se de uma revisão integrativa, que propicia aos profissionais de saúde informações relevantes e atualizadas acerca de uma dada temática, resultando na reunião dos subsídios favoráveis às melhorias na prática clínica⁽⁵⁾.

Para realização deste trabalho, inicialmente construiu-se protocolo, contendo os passos da revisão integrativa, no qual estabeleceu-se os objetivos, questão norteadora, estratégias para busca, seleção de estudos e coleta dos dados, além de planilha para avaliação crítica dos estudos. Foi operacionalizado o percurso metodológico através das etapas de busca descritas a seguir.

As buscas foram realizadas nos meses de maio a junho de 2013, nas bases de dados SCOPUS, Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature (CINAHL), Literatura Latino-americana do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e na National Library of Medicine and National Institutes of Health

(PUBMED), utilizando o cruzamento dos descritores não controlados: Cuidado, Enfermagem e História Oral, associados ao operador booleano and.

A busca em cada base de dados foi realizada por dois pesquisadores ao mesmo tempo, com o propósito de garantir a seleção do maior número de artigos importantes para a pesquisa. A pré-seleção dos artigos encontrados constituiu-se através da leitura dos resumos disponíveis nas bases de dados e, posteriormente, foi realizada a leitura na íntegra dos artigos selecionados. Com o intuito de realizar uma avaliação ampla relacionada ao objeto do estudo, em consonância com os critérios de inclusão.

Constituíram-se os seguintes critérios de inclusão: artigos científicos produzidos por enfermeiros, por acreditar que a reflexão profunda do cuidado de enfermagem requer a experiência e a formação para o cuidar, imperativas na formação do profissional enfermeiro; publicados na íntegra e disponíveis gratuitamente nas bases de dados selecionadas; nos idiomas português, inglês e espanhol, publicadas nas base de dados até o mês de junho de 2013, sem limite anterior e sem recorte temporal; e que respondam a questão norteadora.

Os critérios de exclusão estabelecidos foram os estudos produzidos por autores não enfermeiros, estudos que não apresentam a sua versão integral publicada, além das pesquisas que não utilizaram o cuidado como foco de discussão ou não fizeram uso do método da história oral.

Os dados dos artigos selecionados foram coletados a partir de um instrumento desenvolvido em planilha eletrônica, contendo as seguintes informações: base de dados, revista publicada, índice Qualis Capes, título do artigo, autor com a respectiva titulação, objetivos do estudo e suas principais conclusões.

Elaborou-se um instrumento para análise crítica dos artigos inclusos neste estudo, de

acordo com o método da história oral, contendo as etapas metodológicas (existência de projeto, definição de colônia, definição de amostra, realização de etapas de pré-entrevista, entrevista e pós-entrevista, técnica de análise de dados e uso da história oral, etapas operacionais (transcrição, textualização, transcrição e conferência).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao realizar a pesquisa na LILACS utilizando os descritores supracitados em inglês, foi disponibilizado 3 artigos em formato de texto completo dos quais apenas 1 se enquadrava ao critérios de inclusão do presente estudo. Posteriormente, fazendo-se uso dos descritores em português, encontrou-se 7 artigos completos dos quais, 3 foram inclusos para análise. Portanto, 4 artigos foram selecionados nesta base de dados.

Ao utilizar os descritores em inglês, a CINAHL disponibilizou 22 artigos completos, dos quais 1 atendeu ao critérios de inclusão desta revisão integrativa. Nenhum artigo foi disponível utilizando os descritores em português.

Utilizando os descritores não controlados na base de dados PUBMED, foram disponibilizados 389 artigos, sendo excluídos, após a leitura dos resumos, 368 artigos por não corresponderem à questão de pesquisa e ao protocolo de busca e por não terem apresentado a HO como método ou técnica. Dos 21 artigos selecionados para leitura na íntegra, 14 foram descartados, destes, 8 por não apresentarem repercussões no cuidado em enfermagem, 4 por duplicação em outras bases de dados e 2 por apresentarem a expressão 'história oral' não relacionada aos objetivos propostos para esta revisão, totalizando 7 artigos selecionados nessa base de dados.

Na base de dados SCOPUS, com os descritores em inglês e português, foram encontrados 129 artigos, ao submetê-los aos critérios de inclusão, 41 foram excluídos por

não apresentarem o texto na íntegra, 44 não utilizaram o método da HO, 39 trabalhos que não apresentaram o cuidado de enfermagem como temática em discussão, além de 1 que foi excluído porque estava presente na busca realizada na PUBMED, totalizando uma amostra de 4 artigos.

A amostra final, após a etapa supracitada, compõe-se de 16 artigos completos selecionados, de periódicos indexados nas bases de dados escolhidas.

Identificou-se que abrangeram 8 periódicos, sendo 6 de grande expressividade no cenário científico nacional, com uma amostra de 14 estudos nacionais. Cada estudo selecionado recebeu um código com uma sequência alfanumérica (A1 a A16), com o objetivo de facilitar a identificação dos estudos. A figura 1, a seguir, apresenta a relação das publicações que compuseram a amostra do estudo.

Figura 1 - Identificação geral dos artigos, contendo base de dados, nome do periódico, título do artigo, autores, objetivo do estudo e principais conclusões, sem recorte temporal. Natal, RN, 2013.

Nº	BASE DE DADOS	PERIÓDICO	QUALIS CAPES	TÍTULO DO ARTIGO	AUTOR/TITULAÇÃO	OBJETIVO DO ESTUDO	PRINCIPAIS CONCLUSÕES
A1	LILACS	<i>Rev Latino-Am. Enfermagem</i>	A1	Idosos com insuficiência renal crônica: alterações do estado de saúde.	Luciana Kusumota; Rosalina Aparecida Partezani Rodrigue; Sueli Marques - Doutorado em Enfermagem.	Descrever as alterações do estado de saúde identificadas nas histórias vivenciadas por idosos portadores de IRC em tratamento de DPCA e atendidos na Unidade de Diálise e Transplante Renal de um Hospital Público de Ribeirão Preto-SP.	O enfermeiro pode proporcionar meios necessários ao enfrentamento da IRC e incentivar a família a participar do processo.
A2	LILACS	<i>Texto Contexto Enferm.</i>	A2	Significado de ter incontinência urinária e ser incontinente na visão das mulheres.	Alessandra Maria Cotrim de Borba; Maria Alice dos Santos Lelis; Ana Cristina Passarella Brêtas - Mestrado e Doutorado em Enfermagem.	Conhecer o significado das crenças, valores e atitudes de mulheres sobre ser incontinente e ter incontinência urinária; e avaliar as repercussões da incontinência urinária na vida de mulheres com queixas de perdas urinárias.	As narrativas possibilitam a compreensão do viver e manejar a incontinência urinária, redirecionando a assistência de enfermagem para englobar o SER e TER.
A3	LILACS	<i>Revista Enfermagem UERJ</i>	B1	Prevenção e progressão da doença renal crônica: atuação do enfermeiro com diabéticos e hipertensos.	Darlene Suellen Antero Travagin; Luciana Kusumota; Carla Regina de Souza Teixeira; Claudia Bernardi Cesarino - Graduação em Enfermagem; Doutorado em Enfermagem e Doutorado em Ciências da Saúde.	Descrever a atuação dos enfermeiros na prevenção e na progressão da DRC, da atenção básica à saúde, com pacientes diabéticos e hipertensos.	O enfermeiro deve embasar suas ações em intervenções que visem a mudanças de estilo de vida, por meio de estratégias individuais ou grupais.
A4	LILACS	<i>Acta Paulista de Enfermagem</i>	A2	O itinerário terapêutico: história oral de idosos com câncer.	Angelita Visentin; Maria Helena Lenardt - Mestrado e Doutorado em Enfermagem.	Conhecer e descrever o itinerário terapêutico de idosos com câncer em atendimento ambulatorial, hospedados em Casas de Apoio na cidade de Curitiba-Paraná.	Entender os pacientes e suas relações sociais é parte do cuidado profissional que se faz necessário para planejar a assistência de enfermagem.
A5	CINAHL	<i>Journal of Clinical Nursing</i>	A1	Nursing in a therapeutic community: the Fulbourn experience, 1955-1985.	John Adams - Mestrado.	Explorar o papel do enfermeiro em saúde mental sobre princípios da terapia comunitária em um hospital provincial inglês.	A história oral detalha a prática de enfermagem, a qual é muitas vezes é difícil de resgatar a partir de fontes documentais.
A6	PUBMED	<i>Rev. Esc. Enferm.</i>	A2	Mental health	Laiane Medeiros Ribeiro; Jonas Sâmí	Descrever as atividades voltadas para a atenção	De acordo com as falas, pôde-se

		USP		nursing and the Family Health Strategy: how the Nurse is working?	de Albuquerque; Sandra Michelle Bessa de Andrade Fernandes - Mestrado. Soraya Maria de Medeiros - Doutorado.	ao portador de transtorno mental, na Estratégia Saúde da Família, e identificar se os profissionais estão preparados para atender a essa clientela específica.	constatar que não há atividades para o portador de transtorno mental na rede básica, e que a falta de capacitação das enfermeiras emerge como um desafio a ser superado.
A7	PUBMED	Rev Esc Enferm USP	A2	Stomas in neonatology: recovering the mother's memory	Andréia Cascaes Cruz; Margareth Angelo - Doutorado em Enfermagem	Compreender a experiência da mãe que tem um filho estomizado durante o período neonatal ou durante o tempo de internação em UTIN e identificar as crenças da mãe em relação à realização do estoma no filho.	Os resultados permitem uma reflexão sobre a importância de medidas mais eficazes que contribuam para autonomia e alívio do sofrimento da mãe na UTIN.
A8	PUBMED	Rev Esc Enferm USP	A2	An elderly couple and their long life raising four schizophrenic children.	Renata Marques de Oliveira; Antonia Regina Ferreira Furegato - Mestrado em Enfermagem	Identificar, entre pais de esquizofrênicos, elementos de sua convivência diária com o transtorno mental e com o cuidado recebido do sistema de saúde.	Identificou-se que o sofrimento ocasionado pela convivência com portadores de esquizofrenia é intenso e os profissionais precisam preparar-se para lidar com a dor e sofrimento do portador e família.
A9	PUBMED	Rev Latino-Am. Enfermagem	A1	The Relationship Between Religion, Illness and Death in Life Histories of Family Members of Children With Life-Threatening Diseases	Regina Szylit Bousso; Tais de Souza Serafim; Maira Deguer Misko - Graduação em Enfermagem, Mestrado e Doutorado em Enfermagem	Conhecer a relação entre as experiências de famílias de crianças que vivenciaram uma doença grave com a sua religião, doença e suas histórias de vida.	O trabalho traz a ideia da importância das crenças religiosas e desenvolvimento da espiritualidade como suporte na situação de doença e morte e como forma de enfrentá-las da melhor maneira possível.
A10	PUBMED	Rev Bras Enferm	A2	To be with leprosy and to work as a nurse: histories of fight and overcoming.	Ana Paula Batista Gusmão; Maria José Moraes Antunes - Graduação em Enfermagem	Conhecer a história dos ex-trabalhadores de enfermagem, que tiveram hanseníase internados compulsoriamente desde início do século XX no Brasil	Os resultados da pesquisa neste trabalho relatam as histórias de vida dos sujeitos, suas lutas, sofrimentos e sonhos, sendo os próprios doentes mantenedores dos serviços de Enfermagem dentro das colônias.
A11	PUBMED	Rev Latino-Am. Enfermagem	A1	El significado del cambio en el modo de vivir de la persona con ostomía intestinal definitiva.	Ana Lúcia da Silva; Helena Eri Shimizu - Mestrado e Doutorado	Identificar e analisar as principais modificações que ocorrem no modo de vida do portador de estomia intestinal definitiva e as principais estratégias para enfrentar a situação de ser estomizado.	Ressalta-se a busca por melhorias nas condições de atendimento e acesso, além da importância da equipe multidisciplinar nas situações vivenciadas pelos estomizados.
A12	PUBMED	Rev Esc Enferm USP	A2	Religious beliefs, illness and death: family's perspectives in illness experience.	Regina Szylit Bousso; Kátia Poles; Tais de Souza Serafim; Mariana Gonçalves de Miranda - Graduação em Enfermagem e Doutorado em Enfermagem.	Identificar temas predominantes sobre religião, doença e morte nas histórias de vida e a relação entre as crenças religiosas, doença e morte na narrativa de famílias que conviveram com um familiar doente.	Os resultados apontam para a importância de se compreender o significado da religião para a família no processo saúde/doença, a fim de que o enfermeiro possa atuar na prevenção e promoção da saúde.
A13	SCOPUS	Rev Esc Enferm USP	A2	Vivendo com a depressão: história de vida de mulheres.	Cintia Adriana Vieira Gonçalves; Ana Lúcia Machado - Doutorado em enfermagem.	Compreender e descrever as histórias de vidas de mulheres com depressão.	O plano terapêutico e o cuidado prestado pelo enfermeiro a essa clientela devem ser dirigidos para atender as suas singularidades, suas histórias de vida, projetos e necessidades no mundo.
A14	SCOPUS	Texto		A autonomia	Denise Fauz Kletemberg; Maria	Analisar a construção da autonomia dos profissionais	Há espaço para atuação autônoma na área,

		<i>Contexto Enferm</i>	A2	da enfermagem gerontológica no Brasil, segundo as pioneiras (1970-1996).	Itayra Padilha - Doutorado em enfermagem.	vinculados à enfermagem gerontológica no Brasil, no período de 1970 a 1996.	atrelado ao conhecimento especializado e a uma formação profissional que possibilite ações autônomas.
A15	SCOPUS	<i>Texto Contexto Enferm</i>	A2	As estratégias do poder no contexto da maternidade e Carmela Dutra Florianópolis-SC (1956-1986).	Vitória Regina Petters Gregório; Maria Itayra Padilha - Doutorado em enfermagem.	Analisar as estratégias do poder no contexto da Maternidade Carmela Dutra, Florianópolis, Santa Catarina, Brasil, no período de 1956 a 1986.	A enfermeira convive no cotidiano da instituição com disputas, interesses e repressões enraizados nos contextos sociais, culturais e políticos revelados no interior das práticas de cuidado.
A16	SCOPUS	<i>International Emergency Nursing</i>	-	Nurses experiences in chemical emergency department: Iran-Iraq war, 1980-1988.	Mohammadreza Firouzkouhi; Ali Zargham-Boroujeni; Morteza Nouraei; Hojatollah Yousefi; Colin A. Holmes - Mestrado e Doutorado em Enfermagem.	Investigar a natureza da prática de enfermagem em serviços de emergência criados no contexto da Guerra Irã-Iraque, durante os anos de 1980-1988.	Este estudo revelou a forma como os enfermeiros foram preparados para cuidar dos feridos, em situações miseráveis, e sua prática em serviços de emergência.

aqueles artigos oriundos de projetos de dissertações e teses.

A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), é responsável pela elaboração do Qualis, que consiste na estratificação qualitativa da produção científica nacional dos programas de pós-graduação, fazendo assim, inferência à qualidade dos periódicos em circulação e, conseqüentemente, dos artigos publicados⁽⁶⁾.

Do total de artigos, 04⁽⁷⁻¹⁰⁾ foram publicados em periódicos com Qualis Capes A1, 10 artigos ⁽¹¹⁻²⁰⁾ em A2, 01⁽²¹⁾ em estratificação B1 e 01⁽²²⁾ em periódico sem avaliação Qualis CAPES. Percebe-se que o conhecimento produzido na temática em estudo, tem sido publicado em periódicos com boa qualidade intelectual e científica, favorecendo a divulgação dos resultados encontrados.

Com relação às etapas metodológicas da história oral, nenhum artigo contemplou todos os passos imperativos para a realização deste tipo de pesquisa.

Para a adequada execução da pesquisa, o delineamento do projeto em história oral torna-se condição primordial ao servir de instrumento norteador proposto a conduzir o planejamento do trabalho⁽²³⁾. Com relação ao levantamento bibliográfico realizado, 04 artigos^(9,15,18,20) fizeram referência à realização prévia de projeto de pesquisa, incluindo

Um projeto de história oral é constituído pelos procedimentos temáticos e teóricos, assim como pelos procedimentos operacionais. Naqueles devem estar descritos o tema, objetivos, definição de colônia e formação da rede. Nestes, são dispostos o detalhamento das entrevistas, a fase de preparação documental (transcrição, textualização, transcrição) e a conferência do produto pelo colaborador^(4,23).

A colônia é descrita como um grupo amplo constituído por elementos que partilham entre si pontos em comum. Portanto, trata-se de classes ligadas por traços semelhantes e que devem estar descritos no processo metodológico⁽²³⁾. Apesar disso, apenas 03 artigos^(9-10,15) utilizaram a terminologia colônia.

A rede é conceituada como a subdivisão da colônia, a partir de cortes racionalizados, para decidir sobre quem deve ser entrevistado^(4,23). Nos trabalhos selecionados para compor esta revisão integrativa, 04 artigos^(19-10,12,15) descreveram a formação da rede.

A partir dos relatos dos colaboradores e das principais conclusões encontradas em todos os artigos estudados, a história oral proporciona um cuidado de enfermagem direcionado, ao compreender as experiências

individuais de cada paciente e da rede como um todo⁽²³⁾, fornecendo suporte ao planejamento da assistência.

É através da entrevista que o colaborador tem a liberdade para narrar suas memórias. No fazer da história oral, a entrevista é apenas uma etapa do projeto e possui fases distintas: a pré-entrevista, a entrevista em si e a pós-entrevista^(4,23).

A pré-entrevista é a fase de preparação para realizar entrevista propriamente dita. Na ocasião devem ser explicados aos colaboradores os objetivos do projeto, a relevância de sua participação no estudo, além de agendar a data, o local e o horário da mesma. As entrevistas, fase de coleta dos dados, podem ser únicas ou múltiplas e realizadas no local escolhido pelos colaboradores^(4,23).

Com o término da realização das entrevistas, deve ser consolidada a terceira etapa, na qual os pesquisadores, objetivando estabelecer a continuidade do processo, remetem a cada colaborador cartas ou telefonemas de agradecimento pela estimada participação na pesquisa⁽²³⁾.

A partir da análise dos artigos inclusos no presente estudo, observou-se que os autores não detalharam a efetivação da terceira fase da entrevista^(7,9,14,15,19,21), ativeram-se à realização da pré-entrevista e outras pesquisas^(7,22) a entrevista propriamente dita. Contudo, alerta-se da responsabilidade ética e humana dos pesquisadores em retornarem aos colaboradores após a realização das entrevistas, para mostrar os seus resultados.

As memórias descritas pelas narrativas durante a entrevistas desvelam particularidades da vida do colaborador, aumentando o vínculo com o profissional de saúde, o que favorece a valorização de fatos, o acolhimento e o planejamento da assistência de enfermagem, com um atendimento voltado para as necessidades da rede⁽²⁴⁾.

A análise dos relatos dos colaboradores dependerá dos objetivos elaborados nos projetos ou do tipo de história oral escolhido, não se caracterizando uma necessidade imprescindível, sobretudo os estudos podem trazer em seus discursos apreendidos, provocações para reflexões dos leitores ou se constituir em bancos de histórias a serem utilizados posteriormente⁽⁴⁾.

Na maioria dos estudos^(7-9,11-16,21) constata-se que a análise foi realizada através da categorização dos relatos dos colaboradores, contudo, os pesquisadores não esclareceram como se deu o processo analítico, limitando-se na minoria dos artigos^(10,17,22) a utilização da análise de conteúdo temática, ao referencial de Eliot Friedson⁽¹⁹⁾, ou fundamentada no referencial teórico-filosófico de Michel Foucault⁽²⁰⁾.

No uso da história oral é substancial o entendimento do tipo que se pretende, seja como método ou técnica, o pesquisador deverá se apropriar dos pormenores que compõe o processo metodológico, minimizando a possibilidade de desconstituir o projeto de pesquisa e seus resultados.

Evidenciou-se a utilização da história oral como método, exceto em dois estudos^(13,20). Entretanto, percebe-se lacunas conceituais em todos os artigos que integram esta revisão integrativa, tendendo a fragilizar o processo metodológico, que passa a se caracterizar como uma técnica em sua essência.

Ao optar pela história oral como método, o pesquisador assume compromisso com sua operacionalização, que envolve desde a construção do projeto à análise final dos relatos. No que diz respeito a pós-entrevista, o pesquisador deverá fazer a transcrição, textualização, transcrição e conferência dos relatos apreendidos^(4,23).

Nesta pesquisa, observou-se que todos os artigos realizaram a transcrição; destes, 08^(9-10,12,14,17-18,21-22) referem ter realizado a textualização e 07^(9-10,12,14,17-18,21) a

transcrição, evidenciando-se uma utilização parcial do método da história oral.

Dentre os passos metodológicos, a conferência foi citada somente em seis artigos^(8-10,12,14,22). Este passo caracteriza-se pelo retorno do pesquisador ao colaborador, para que este leia o conteúdo escrito, ou seja, a transcrição das falas do entrevistado, a fim de que o mesmo possa concordar com o contexto de seu relato, contudo, é permitido que faça modificações, retirando algo que não deseje publicar, assim como incluir fatos rememorados^(4,23).

Os estudos integrantes nesta revisão integrativa rompem com o método da história oral quando não utilizam a conferência, pois a omissão deste passo veda a participação ativa do entrevistado no processo de construção da pesquisa, desprezando o papel social, histórico e de resgate humano pertencente à metodologia^(4,23).

Entende-se que a não realização da conferência nos estudos de história oral pode prejudicar não só o método, mas também o escopo de informações e saberes apreendidos, representando uma condição desfavorável em pesquisas que buscam compreender a relação das pessoas com aspectos individualizados.

Desta maneira, as pesquisas que utilizam a história oral como método de reflexão dos cuidados de enfermagem, devem resguardar o direito das pessoas em reverem o conteúdo de suas memórias transcritas, a fim de apreender as nuances presentes na concepção do cuidado individualizado.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os estudos integrados nesta revisão integrativa foram publicados em periódicos de maior impacto para enfermagem, entendendo-se a importância destas pesquisas na construção da profissão como uma ciência reflexiva do cuidar.

A maioria dos estudos não fez referência a utilização do método da história oral de forma integral, ou seja, majoritariamente,

não foram apresentadas nos artigos todas as etapas pertencentes ao método, comprometendo o conteúdo metodológico e suas possibilidades reflexivas.

Apesar disso, é evidenciada a apreensão de nuances subjetivas e individuais do cuidado de enfermagem, revelando subsídios capazes de direcionar as ações dos enfermeiros, com vista a satisfazer as necessidades de saúde das pessoas.

Por fundamentar reflexões pessoais e coletivas, proporcionando apreensão dos significados que os fenômenos têm para a vida dos indivíduos, pela percepção das experiências vividas, tais pesquisas oferecem subsídios para instrumentalização do processo do cuidar em enfermagem.

No enfoque da mudança de paradigma, esta revisão integrativa sintetiza o uso da história oral como alicerce para uma nova concepção de cuidado, evidente na modificação de postura do enfermeiro para uma abordagem holística, considerando a individualidade do ser humano, o contexto de saúde e doença em que ele está inserido, o relacionamento interpessoal, principalmente em pesquisas qualitativas.

Nessa linha de pensamento, destaca-se que é necessário ampliar o foco de atuação dos profissionais de enfermagem, de maneira a ir além do corpo biológico do indivíduo e incluir a compreensão das referências adotadas pelas pessoas envolvidas no processo. Neste contexto, o método da história oral poderá contribuir para novos estudos.

REFERÊNCIAS

1. Kempfer SS, Birolo IVB, Meirelles BHS, Erdmann AL. Reflexão sobre um modelo de sistema organizacional de cuidado de enfermagem centrado nas melhores práticas. Rev. Gaúcha Enferm., Porto Alegre (RS) set 2010 [citado em 20 jun 2013];31(3):562-6.
2. Zamberlan C, Medeiros AC, Svaldi JD, Siqueira HCH. Ambiente, saúde e enfermagem

- no contexto ecossistêmico. *Rev. Bras. Enferm.*, Brasília, 2013 jul-ago; 66(4): 603-6.
3. Castro A, Malo M. SUS: Resignificando a promoção a saúde. São Paulo: Hucitec: OPAS, 2006. [222] p.
 4. Meihy JCSB, Holanda F. História oral: Como fazer, como pensar. 2.ed. São Paulo: Contexto, 2011.
 5. Souza MT, Silva MD, Carvalho R. Revisão integrativa: o que é e como fazer. *Einstein (São Paulo)*. 2010; 8(1 pt 1):102-6.
 6. Medeiros KKAS, Costa GMC, Coura AS, Celino SDM, Araújo AKF. Associações entre o qualis/capes e aspectos bibliométricos da produção científica da enfermagem gerontogeriatrica. *Rev. Rene*. 2012; 13(4):958-68.
 7. Kusumota L, Rodrigues RAP, Marques S. Idosos com insuficiência renal crônica: alterações do estado de saúde. *Rev.Latino-Am. Enfermagem*, São Paulo, 2004 maio-junho; 12(3):525-32.
 8. Adams J. Nursing in a therapeutic community: the Fulbourn experience, 1955-1985. *Journal of Clinical Nursing*.18:2747-2753
http://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1111/j.1365-2702.2009.02904.x/pdf
 9. Bousso RS, Serafim TS, Misko MD. The Relationship Between Religion, Illness and Death in Life Histories of Family Members of Children With Life-Threatening Diseases. *Rev.Latino-Am. Enfermagem*, São Paulo, 2010 mar-abr; 18(2):[07 telas]
 10. Silva AL, Shimizu HE. El significado del cambio en el modo de vivir de la persona conostomía intestinal difinitiva. *Rev.Latino-Am. Enfermagem*, São Paulo, 2006 julho-agosto; 14(4):483-90.
 11. Borba AMC, Lelis MAS, Brêtas ACP. Significado de ter incontinência urinária e ser incontinente na visão das mulheres. *Texto Contexto Enferm*, Florianópolis, 2008 Jul-Set; 17(3):527-35.
 12. Visentin A, Lenardt MH. O itinerário terapêutico: história oral de idosos com câncer. *Acta Paulista de Enfermagem*, São Paulo, 2010 abril; 23(4):486-492.
 13. Ribeiro LM, Albuquerque JS, Fernandes SMBA. Mental health nursing and the Family Health Strategy: how the Nurse is working? *Rev. esc. enferm. USP*, São Paulo, 2012 maio; 44(2):373-9.
 14. Cruz AC, Angelo M. Stomas in neonatology: recovering the mother's memory. *Rev.Esc.Enferm. USP*, São Paulo, 2012 maio; 46(6):1306-12.
 15. Oliveira RM, Furegato ARF. An elderly couple and their long life raising four schizophrenic children. *Rev.Esc.Enferm. USP*, São Paulo, 2012 june; 46(3):618-25.
 16. Gusmão APB, Antunes MJM. To be with leprosy and to work as a nurse: histories of fight and overcoming. *Rev.Bras.Enferm*, Brasília 2009 nov-dez; 62(6): 820-4.
 17. Bousso RS, Poles K, Serafim TS, Miranda MG. Religious beliefs, illness and death: family's perspectives in illness experience. *Rev.Esc.Enferm. USP*, São Paulo, 2011 ago; 45(2): 391-7.
 18. Gonçalves CAV, Machado AL. Vivendo com a depressão: história de vida de mulheres. *Rev.Esc.Enferm. USP*, São Paulo, 2008 jul; 42(3): 461-6.
 19. Kletemberg DF, Padilha ME. A autonomia da enfermagem gerontológica no Brasil, segundo as pioneiras (1970-1996). *Texto Contexto Enferm*, Florianópolis, 2011 out/dez; 20(4): 709-16.
 20. Gregório VRP, Padilha ME. As estratégias do poder no contexto da maternidade Carmela Dutra Florianópolis-SC (1956-1986). *Texto Contexto Enferm*, Florianópolis, 2012 apr/jun; 21(2):291-7.
 21. Travagin DAS, Kusumota L, Teixeira CRS, Cesarino CB. Prevenção e progressão da doença renal crônica: atuação do enfermeiro com diabéticos e hipertensos. *Rev. enferm.*

UERJ, Rio de Janeiro, 2010 abr/jun; 18(2):291-7.

22. Firouzkouhi M, Zargham-Boroujeni A, Nouraei M, Yousefi H, Holmes CA. Nurses experiences in chemical emergency departments: Iran-Iraq war, 1980-1988. *International Emergency Nursing*, 2012, <http://dx.doi.org/10.1016/j.ienj.2012.03.00>.

23. MEIHY, JCSB; RIBEIRO, SLS. Guia prático de história oral. São Paulo: Contexto, 2011.

24. Mota CS, Reginato V, Gallian DMC. A metodologia da história oral de vida como estratégia humanizadora de aproximação entre cuidador/idoso. *Cad. Saúde Pública*, Rio de Janeiro, 29(8):1681-1684, ago, 2013.

Recebido em: 07/07/2014

Versão final reapresentada em: 16/12/2014

Aprovado em: 22/12/2014

Endereço de correspondência

Fernando de Souza Silva

Endereço: Rua Turmalina, 263, Nova Parnamirim-Parnamirim/RN. CEP:59152-405

E-mail: fernandosouzajpa@gmail.com